

Assignaturas para a cidade e para fóra
 Anno 8\$000
 Semestre 5\$000
Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

Annuncios e publicações pelo preço
 que se conveccionar.
 Artigos de interesse geral, gratis
Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 25 de Outubro de 1879

BRAZIL

IMPRENSA YTUANA

25 DE OUTUBRO

O Progresso

O seculo XIX não é somente o seculo das luzes, é tambem o seculo das maravilhas.

As grandes descobertas scientificas, começadas pelo seculo XVI, e desenvolvidas até ao presente pela actividade humana, têm traçado ao homem um roteiro luminoso na senda da civilização.

Por sua vez, a industria, derivando-se das sciencias positivas, tem levado a humanidade aos maiores e mais arrojados commentimentos, roubando à natureza, amplamente, indefinidamente, o que ella tem de mais occulto.

O homem viu-se no centro do universo; acima de sua cabeça o sol; em torno destes mil pontos luminosos.

O rei da luz alumina-o, aquecia-o com seu calor, alimentava as plantas, de que elle se nutria.

Era preciso ao homem conhecer bem de perto tão benefico protector.

Mas como, se os raios ardentes do ardente foco haviam cegado a Galileu?

Appareceu, então, o telescopio, e o homem, devassando os pontos mais afastados do espaço, estudou a geographia do céu desde a mais tenue nebulosa até a massa ignea do sol, desde o mais excentrico comêta até aos mundos mais remotos do systema solar.

Emquanto se estudava o sol, a terra era tambem objecto das mais serias investigações.

E a terra, girando eternamente em torno de seu centro, e obdecedo às leis de attracção e repulsão, tornou-se, por assim dizer, um livro aberto, tendo, em cada uma de suas paginas, a história infantil das gera-

FOLHETIM

TRISTEZAS A' BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

(Continuação do nº 188)

Depois veio um novo sentimento apossar-se-lhe do coração: o amor! A imagem de Jorge affastou um pouco, mas não conseguiu expulsar, a imagem de Magdalena; e quando esta, depois de tantos annos de ausencia, se veio reunir à irmã, que a estremeia, Leonor sentiu um jubilo ineffavel, e concebeu a esperanza de abrigar no seu coração o amor e o affecto fraternal, como duas pombas n'um só ninho; appareceu-lhe o futuro, illuminado por uma luz esplendida; e sonhos ridentes lhe vieram povoar a phantasia e devaneou uma existencia toda florida, um caminho do rosas, que trilharia ufana, com uma das mãos pousada na mão de Magdalena, a outra na mão de Jorge.

A realidade dissipára n'um instante essa formosa perspectiva, entenebrecera esse fulgido horizonte. N'esse caminho de flores, que esperára percorrer alegre, enlevára-se em seguir com a vista os seus dous companheiros de jornada, bellos de mocidade, cheios de vida e de esplendor, que iam na frente de mãos enlaçadas... e tinham-na ol-

ções preteritas que dormem, sob nossos pés, superpostas umas sobre as outras, o somno da eternidade.

Mas as vistas do homem se perdiam na contemplação do infinitamente grande, e era tambem preciso conhecerem o infinitamente pequeno.

Mas como, se seus olhos e instrumentos eram tão grosseiros?

Inventou-se, porem, o microscopio, e um mundo, um universo se patenteou à intelligencia humana.

Então, com o escálpello da sciencia em punho, tudo se estudou; a tudo assignaram-se leis.

A astronomia, a phisica, a chimica, e todas as sciencias, emfim, que dormiam no cerebro humano, despertaram de seu somno, e começaram a mover se à luz vivificadora do progresso.

O homem, tambem, havia encontrado e determinado o seu posto de honra na escala da criação.

Já não era o escravo da idade media, era o ente livre e responsavel.

O — *amat-vos uns aos outros* — do Homem Deus, foi observado e respeitado.

E os homens se gruparam em uma enorme familia, conhecida sob a denominação de — *humanidade*.

A liberdade e o direito tornaram o ponto de equilibrio d'este corpo collectivo.

O telegrapho ligou os continentes; e a locomotiva devorou o espaço, ora entranhando se no seio granitico das montanhas, ora voando pelos mais extensos vales.

O vapor symbolisa o Hercules dos tempos modernos.

Na antiguidade saudava-se o nascer do sol com canticos guerreiros; hoje, saúda-se com os hymnos das fabricas.

Outr'ora o trabalho era uma pena; hoje é um morgado.

A eschola tornou-se um templo onde a

vidado, tinham esquecido a sua presenca. Bradara por elles com ira ao vê-los sumirem-se nas perfumadas dozezas, e elles, assustados com o som da sua voz, ainda mais depressa fugiam, ainda desapareciam com mais presteza. Depois passára da ira aos prantos, supplicára, gemera; não a ouviram. A noute descera sobre a estrada, o mar bramia ao perto, lá ao longe flutuavam fogos rosados, a cuja luz encantadora caminavam alegres e desconvidos os peregrinos do amor. E ella só! Desapparecera com a luz o encanto da vereda, crestára-se o tapete de verdura, murchára-se o rosal, desflorida-se o vallado; eram tudo penedias, asperas e negras, gritos de passaros sinistros, trevas e solidão, e ao longe ouviavam-se não sei que deliciosos murmurios, fluctuavam luzes vagas, rescendiam suavissimos aromas. Tudo era jubilo alem, tudo tristezas aqui. E o vulto gracioso de sua irmã, da irmã que ella embalára, acarinhára, consolára, perpassava a esse claro feiticheiro, entre-essas musicas e fragranças, enlaçado com o vulto de Jorge, do homem por quem Leonor daria a vida! E a pobre santa, que tambem sentia a mocidade ferver-lhe nas veias, illuminar-lhe a fronte, descartar-lhe no intimo d'alma doces canções de amores, ficara revestida do cilicio, abandonada no ermo; condemnada a affrouxar o passo e a amparar no braço protector o velho, que baixava ao tumulo, como outr'ora amparára a creança, que sahia do berço.

E Leonor, com o espirito salteado por es-

infancia vai receber o baptismo santo da instrucção.

As mãos calosas do filho do trabalho são hoje um attestado eloquente de probidade.

Oh! tudo caminha, tudo cresce, tudo se multiplica!

A humanidade é uma arvore gigantesca, cuja ramagem se alimenta do trabalho.

O tronco somos nós — o presente.

Trabalhemos, pois, para que a ramagem — o futuro — encontre seiva de que se possa nutrir, para depois tornar-se tronco.

Aproveitemos a liberdade de que gozamos hoje, liberdade que foi conquistada com rios de sangue pelos nossos antepassados.

Augmentemol-a para que nossos filhos gozem della em toda a plenitude.

Progridamos, que o progresso é a lei da humanidade!

CORRESPONDENCIA

Pariz, 23 de Setembro de 1879

A semana passou-se em festas.

Em Montbéliard, inaugurou-se a estatua do bravo coronel Denfert-Rochereau e em Perpignan, a estatua do sabio F. Arago.

O coronel Denfert-Rochereau foi talvez o unico official superior que salvou a honra das armas francezas durante a guerra franco-prussiana. Fechado com um punhado de homens na fortaleza de Belfort, o coronel Denfert-Rochereau resistiu, durante 4 mezes, ao fogo e aos assaltos das allemães e, quando foi assignada a paz, o inimigo, compenetrado de admiração, deixou-o sair com as honras da guerra. Em 1871, o coronel Denfert foi eleito deputado de Paris, e, por sua vez, os eleitores confirmaram-lhe o mandato. Na camara, sentou-se entre os republicanos, e mais de uma vez mostrou que sabia manejar a palavra como manejava a espada. Morreo pobre, lá se vão dois annos, e agora, o povo, as auctoridades e o ministro da interior Lepere foram render-lhe homenagem junto d'essa praça que o seu valor salvaguardou das garras allemães.

Em Perpignan, o ministro Ferry e grande numero de celebridades do mundo sci-

tas visões, derramava lagrimas silenciosas, mirava tristemente o quarto e ouvia, confrangendo-se-lhe o coração, o hymno melancolico das ondas, que outr'ora lhe acalentava o tranquillo dormir.

Assim se passavam as noutes d'essa creança, tão cedo amargurada pelo infortunio e, quando um somno inquieto lhe vinha cerrar as palpebras, povoavam-no sempre sonhos sinistros, visões mais atormentadoras ainda do que os pensamentos que a salteavam desperta.

Tinha Leonor instantes de desalento, em que tudo lhe parecia preferivel ás amarguras da sua solidade. Pensava então que sua irmã havia do padecer, como ella padecia, e que remorsos da traição, a que a impellira o amor, a havia de pungir, com a ella a pungia o remorso da aspezoza com que a tratára e que no amor tivera tambem origem. Dizia consigo que se sentia com animo de sacrificar o pensamento desse homem á ventura de ter nos braços sua irmã, que esta se havia de vêr perseguida pelo mesmo sentimento e que poderiam ambas talvez ser felizes ainda, se riscassem para sempre o nome de Jorge da sua alma. Não se importando mais essa imagem importuna ás duas irmãs tão queridas, voltaria o socego após o socego talvez a felicidade. Fóra tão profunda a ferida de Leonor, que não tinha a pobre menina esperanza de que já mais cicatrizasse; deixal-a-ia ficar vertendo sangue, e procuraria no affecto e no carinho sua irmã balsamo, que lhe dulcificaria os soffrimentos, e que talvez um dia consegu-

entifico e parlamentar inauguravão, n'esse mesmo dia 21 — anniversario da fundação da primeira republica, depois da queda de Luiz XVI — a estatua de Francisco Arago, o astronomo bem conhecido que foi director do observatorio de Pariz por tantos annos, e que fez parte do governo provisório de 1848, depois da queda de Luiz Felipe.

Em ambas essas solemnidades foram pronunciados varios discursos, avultando entre elles a falla do snr. Ferry, que foi muito applaudido como sempre.

N'esse mesmo dia, a cidade de Marselha fazia uma solomne ovação a Luiz Blanc. O eloquente tribuno foi recebido com louco entusiasmo pelos Marselhezes; percorreu em triumpho as ruas da cidade, e, perante um auditorio numerosissimo, pronunciou um discurso que resume todas as aspirações da democracia radical franceza, cançada das tergiversações opportunistas de Leão Gambetta. Em summa, o orador quer: a suppressão do senado e da presidencia da republica; um exército nacional; magistrados amoviveis, temporarios, eleitos pelo povo d'entre os legistas; justiça gratuita, como a instrucção primaria, a qual, alem d'isso, deve de ser obrigatoria e secular; ensino profissional; divorcio; participação de operarios aos beneficios de patrimonios etc.

Apenas o snr. Luiz Blanc sahio de Marselha com destino a Certe, chegava áquella cidade o famigerado Blanqui. Foi acolhido com o mesmo entusiasmo, e pronunciou um discurso *inter proclata* reclamando a amnistia completa e pedindo uma liquidação social.

Em quanto, os francezes assim se divertião em ovações e manifestações, o príncipe de Bismark chegava a Vienna d'Austria onde foi ter, anim de pagar a visita que lhe fizera precedentemente em Gastein o conde Andrassy. Na estação estava á sua espera uma immensa multidão, que já esqueceo as humilhações que elle inflingio, em 1866, ao amor proprio austriaco. O chanceller allem o ceiou com o seu amigo, o conde Andrassy, e, hontem, teve uma longa entrevista com o imperador Francisco José. Diz-se que applicou-lhe o plano de sua politica geral. O que é certo é que ficou varias horas com sua magestade apostolica, e que o imperador, no mesmo dia, foi ao hotel imperial pagar-lhe a visita. Tudo annunciava, pois, que a alliança entre a Austria e a Allemanha está consu amada, em quanto as relações entre a Allemanha e a Russia continuão mais frias.

ria vedar-lhe o sangue do coração. Amor seria para ella o pomo vadado d'esse paraíso para onde esperava voltar, com a fronte pallida da queda, mas com o espirito tranquillo e com os labios dulcificados pelo favo suavissimo da affeição fraternal. Sua irmã era uma creança, que soffreria um, dous annos, mas que olvidaria aqual o sonho tempestuoso da sua adolescencia, e que amaria ainda, e seria amada o feliz. Então Leonor folgoria com a sua aventura, assistiria melancolica a esses jubilos, para ella defezos, valaria, como o anjo da guarda dos dous esposos junto da tacita alcova, embalará o berço dos sobrinhos, como embalará o berço da irmã, todos os thesouros do amor, que guardara no coração, entornal-os-ia, como perfumada chuva, sobre as lours cabecinhas dos anjos da paz, que viriam a ser a algría do lar e a consolação da sua desaproveitada juventude.

E o que fazia Magdalena, enquanto sua irmã pensava solitaria estas acerbas dores? Por ac so devaneava os mesmos jubilos, as mesmas consolações? Não; a torrente, que arrastava sua irmã nas ondas negras e revoltas, arrojara-a a ella para uma enseada tranquilla, bem que proxima das tempestades. Os gritos do desespero, que soltava a pobre naufraga, não lhe soavam senão muito esmoracidos, e o espinho do remorso, se a pungia ainda, transformara-se em espinhas das rosas de amor, cujo perfume ignoto a entontecia. Costumada ás distrações da vida social, levemente egoista como todos aquelles que foram rodeados de cari-

O que sahirá de tudo isso? *Chilosa?* como dizem os italianos.

Na Alsacia, o imperador Guilherme tem recebido ovações por parte dos allemães que allí residem. A população annexada mostrou a maior reserva. Os officines francezes, que tinham ido assistir as manobras do exercito allemão, voltaram sem ir á Strasburgo, como era de esperar.

Aproveito as ultimas linhas de que posso dispôr para fallar-lhes da exposiçao das sciencias applicadas á industria, devida á intelligencia do sr. Nicole, e aberta no Palacio de industria dos Campos Elyseos. Por hoje, só quero mencionar o relógio de meza cosmographico que allí se admira. Esse relógio dá a hora em todos os paizes, o dia, o mez, a estação, o tempo medio, mostrando ao mesmo tempo o duplo movimento da terra por meio de um globo de metal, superposto ao relógio. Este admiravel relógio, que em breve, figurará em todas as escolas e lyceus, para facilitar as lições de cosmographia, custa apenas oitenta mil réis. D'esse modo, não só a escola possui um instrumento scientifico admiravel, mas ainda um movel rico e elegante. Aponto essa utilissima invenção aos directores da instrucção publica do nosso paiz! Consta-me que dom Pedro II comprou meia dúzia desses relógios de meza ao fabricante, o sr. Hénard.

GAZETILHA

Furtado Coelho.—Está quasi certa a vinda da companhia dramatica dirigida pelo sr. Furtado Coelho á esta cidade, pelo natal.

Já estão tomados 30 camarotes para 6 espectáculos. Os 5 ultimos camarotes que faltão passar podem ser procurados em mãos do sr. Pompéo.

Ha muita boa vontade da parte dos Ytuanos para a vinda da companhia, tanto assim que quando se aventou a idea de tomar assignaturas de camarotes para se convidar aquelle artista de momento forão tomados os 30 camarotes.

Ainda bem que vamos ter algumas novas chafas.

O sr. Furtado Coelho, aceitando o convite que lhe foi feito, declarou que já tinha pensado em vir a esta cidade com sua companhia.

Chuvas.—Depois de uma prolongada secca, que causou alguns estragos á lavoura, felizmente, no dia 22 tivemos pequenas chuvas durante todo o dia, crescendo esta durante a noute, no dia 23 ainda amanheceu o dia brusco com pequenos chuveiros.

Companhia Lyrica.—O sr. Ferrari empresario da companhia lyrica, annuncia que no dia 8 de Novembro estará na capital a sua companhia para encetar a exhibiçao das 12 recitas de assignatura, obrigando-se a dar —Guarany—Aida—Africana—Hoguenotes—e preenchendo os de mais espectáculos com operas escolhidas entre as seguintes:—Rei de Lahore—Trovador—Baile de mascarar—Barbeiro de Sivilha—Força do destino—Fausto—Rigoletto.

nhos, não podia conceber que fosse doloroso o sacrificio de sua irmã e quasi estranhava que esta se não prestasse voluntariamente a elle. Affligira-se primeiro, e muito, com o golpe que vibrára ao coração affectuoso de sua irmã, depois parecerá-lhe que as suas lagrimas tinham levado a culpa e achava que fora até pungete de mais o castigo com que a haviam fulminado. Tinha n'este ultimo ponto razão; mas não devia desculpar a uma dor tão veheamente, como fora a de sua irmã, ao louco affecto que Bartholomeu consagrava a sua neta, a exaggeração das suas primeiras expansões.

Magdalena nada desculpava ou antes convinha-lhe não desculpar cousa alguma. O acerbo do seu resentimento era-lhe protexto para se dispensar de remorsos. Esse grande abalo, ao passo que prostrára sua irmã, dera-lhe a ella vida nova. Confessava-o agora a si mesma; o triste aspecto d'aquella casa das fragas, o silencio sepulchral que allí reinava, o bramir constante das ondas, as physionomias avelhentadas que só via em torno de si, o gamão á noute, o quarto vasto e sombrio a aza da tempestade acontando frequentemente as humidas janellas, tudo aquillo exercia sobre ella uma influencia fatal; parecia-lhe que a haviam enterrado viva n'um tumulo, e que sentia ranger a lousa, descer, descer a esmagar-lhe o coração. O raio que a fulminára, quebrára a campã, e ella podera surgir á luz do dia, pallida do sobresalto, mas respirando com jubilo o vivo aroma das campinas, soltando os cabellos á brisa da

Exames de preparatorios.—No dia 25 começou, na Academia de S. Paulo, a inscriçao para os exames de linguas, até o dia 8 do futuro mez.

Gazeta do Povo.—Com este titulo appareceu, ha dias, na Capital, uma folha diaria, propriedade d'uma associação commanditaria, composta de laboriosos e intelligentes moços.

Agradecemos a remessa do jornal e desejamos ao illustre collega uma vida longa e invejavel.

O progresso.—Com este titulo publicamos hoje um artigo, escripto pelo sr. Genesio Rodrigues, professor publico de Porto-Feliz.

População d'Allemanha.—A direcção de estatistica de Allemanha publicou um extenso relatorio a cerca da população do imperio, conforme os consos elaborados desde 1816.

O resultado deste estudo é muito interessante, por que a vitalidade e o desenvolvimento de um povo estão essencialmente ligados ao incremento da sua população.

Notou-se em França, e não sem motivo, como facto assustador, a tendencia da população para estacionar ha dez annos, ao passo que o extraordinario incremento da população na Russia e nos Estados Unidos, por exemplo, é de grande peso para a sua importancia politica e economica.

O augmento da população na Allemanha não parou durante um longo periodo, excepto os annos que se seguiram ás grandes guerras.

De 24.881.396 habitantes, que contava a Allemanha em 1816, chegou, segundo o censo de 1875, ao numero de 42.727.360, o que dá um augmento de 9,90 por 100, termo medio annual.

Este calculo estabelece-se para a Allemanha inteira.

Quanto aos estados particulares, observam-se entre elles differenças notaveis. Assim, ao passo que na Prussia o augmento annual foi termo medio, de 1,03 por 100, e de 1,43 por 100, na Saxonia só foi de 0,55 para a Baviêra, 0,43 para o Wurtemberg, 0,06 para Baden e 0,29 para Alsacia-Lorena.

Contra a formiga saúva.—A formiga é muitas vezes flagello mais terrivel dos vegetaes. A formiga «saúva ou saúva», é o flagello dos campos e dos jardins. Alem de outros meios, para destruil-as, o mais vantajosamente hoje empregado é o *formicida capanema*, que tem dado optimos resultados. Vamos lembrar mais um, recommendado por um agricultor estrangeiro de bons credits:

«Tenho experimentado, escreveu elle, todos os meios recommendados para destruir as formigas, só um me tem dado resultados completamente satisfactorios; e consiste elle em molhar com saliva a extremidade de uma palha, mergulhando-a depois em sublimado corrosivo (deuto-chlorureto de mercurio). Basta collocar duas ou tres febras de palha assim preparadas, na entrada de um formigueiro, para immediatamente começar uma lucta encarniçada entre as formigas, que acabam por se destruir. Repe-

te-se a operação no dia seguinte, e tanto basta para extinguir os habitantes do formigueiros. E' o meio que emprego ha 30 annos para por ao abrigo de semelhante praga as paveias empilhadas na ge ra».

Obituario.—De 18 de Setembro a 22 de Outubro sepultaram-se os seguintes cadavores:

Dia 18
Anna Joaquina de Almeida, de 50 annos, casada com Elias Antonio d'Arruda: reumatismo.

Dia 19
Belmira, de 25 annos, solteira, escrava de Maximiano de Oliveira Bueno: meningite.

Dia 21
Antonio Cassange, de 70 annos, viuvo de Maria, escravos de Gertrudes Portes Martins: hydropesia.

Dia 22
Militão, 25 annos, solteiro, escravo de João Baptista Pacheco Jordão: pneumonia.

Joanna Martins, 18 annos, solteira, branca, natural desta cidade: tuberculose.

Dia 24
Maria, 14 mezes, filha de Francisco Xavier Bueno e sua mulher Gertrudes Blandina de Camargo: vermes.

Dia 26
Fernandina, 28 mezes, filha de Cherubim Rodrigues da Silveira: vermes.

Amador Rodrigues Pinto, 36 annos, casado com Galdina Cavalheiro: tuberculose.

Dia 27
Maria, 3 annos, filha de Benedicto Antonio de Jesus e sua mulher Antonia de Jesus: vermes.

Dia 28
Rita Maria Pompéo, 60 annos, viuva: enterite chronica.

Dia 29
Anastacio, 3 annos, filho de João Caetano do Vale e Theodora Padilha: vermes.

João, recém-nascido, filho de Francisco da Cruz Pinto e sua mulher Maria Augusta.

Dia 2 de Outubro
João Baptista, 4 annos, filho de Placido Pauli e Maria Jorand: tetano.

Zeferino, 20 annos, solteiro, escravo de Antonio d'Almeida Prado: marasmo.

José Francisco da Costa, 85 annos, casado com Maria Emilia da Costa.

Dia 3
Querubim 24 annos, solteiro, escravo de Feliciano Leite Pacheco: tuberculose.

Dia 7
Francisca Mathias Pinto, 45 annos, solteira: febre.

Dia 8
Pedro, 2 annos, filho de Benedicto José da Trindade e sua mulher Jesuina Maria de Almeida: vermes.

Maria Gertrudes, 60 annos, viuva: queimaduras.

Dia 9
Francisca Maria de Jesus, 44 annos, solteira: endocadite.

Dia 11
Vicencia, 34 annos, solteira, escrava de Camillo Pires de Andrade: gastrite.

Dia 14
Moyses da Silveira Leite, 50 annos, solteiro, filho de José de Silveira Leite: febre.

lugubre e silenciosa, com o espectro egypcio na sala dos banquetes. O sol parecia que perdia uma parte da luz e do calor ao illuminar as janellas da solitaria residencia; apenas, quando se ia a sumir no occaso, incendiava as vidraças que se viravam ao poente, e que conservavam a sua reverberação avermelhada ainda depois de se sumir no horizonte o globo luminoso, como se o unico esplendor, que pudesse illuminar aquella triste casa, fosse um reflexo do sol d'alem-tumulo, do sol da eternidade.

Um dia entrou o capitão Raivoso, revelando nas feições extraordinaria agitação; primeiro não disse palavra, e começou a passear na sala com os ares de um homem oppresso por um segredo importante e soltando suspiros capazes de entornecerem as pedras do seu forte.

— Que tem, capitão? perguntou Leonor a final, espantada dos modos do seu velho amigo.

— Que tenho? que tenho? exclamou o capitão Raivoso, parando diante de Leonor e como que estranhando a pergunta. Tenho que cheguei o correio de Lisboa.

— E então que tem que chegasse o correio de Lisboa? tornou Leonor, sorrindo-se. Parece-me que é uma cousa que succede frequentes vezes.

— Mas o que não succede frequentes vezes, redarguiu o capitão Raivoso, é trazer as noticias que hoje traz. Que hei-de eu fazer agora? que hei-de eu fazer? Estou perdido; deriga d'esta vez, como nunca perigou, a minha honra militar!

E o capitão, de mãos atrás das costas, ia

da porta á janella e da janella á porta, torcendo o magro bigode grizalho, affagando uma péra ausente e desempennando a sua estatura... de Bonaparte.

— Mas o que succedeu? acudiu Leonor, curiosa e também um tanto inquieta, porque era deversas amiga do velho capitão.

— O que succedeu? Está o Bomfim com as tropas da junta em Torres-Vedras a duas marchas da Ericeira, quando muito.

— O que! tornou Leonor, ainda inquieta, porque não percebia aonde o capitão queria chegar; temo que presenceemos alguma batalha?

— Pois então para que julga que marcha o Bomfim n'esta direcção? tornou Raivoso, não podendo deixar de mostrar profundo desprezo pela ignorancia estrategica de Leonor. Elle conhece bem melhor do que o governo de Lisboa a importancia d'este ponto do littoral. Não tenho a menor duvida; vem-me cercar o forte!

— O que! o forte da Ericeira! exclamou Leonor, dando uma gargalhada.

— O forte da Ericeira, sim, minha senhora, respondeu Raivoso com dignidade; o forte confiado á honra deste inhabil, mas brioso militar. E vejo-me sem munições, com uma fraca artilheria, com uma guarnição insufficiente (o digno capitão ainda lhe achava insufficiente)! Diga-me, diga-me o que hei de fazer?

(Continúa)

Dia 15
Joaquim, 21 dias, filho de José da Silveira Barboza e Francisca Rodrigues da Silveira: catharro.

Benta Maria, 60 annos, viuva de Luciano Bueno; estupor.

Dia 16
Lovidano, de 21 dias, filho de Joaquim Vaz Guimarães, e d. Anna de Oliveira Guimarães: enterocolite.

Dia 16
Elias, dois mezes, filho de João Antonio de Oliveira e Maria Antonia de Oliveira: vermes.

Querubina, de 1 anno, filha de Paulina, solteira, escrava de Maximiano de Oliveira Bueno: vermes.

Dia 18
Luiz, 3 dias, filho de José e Benedicta, escravos de Manoel Rodrigues de Souza.

Dia 19
João, 2 annos, filho de Benedicto Antonio Barreto e Francisca Antonia Rodrigues: vermes.

Dia 21
Rita Maria Ribeiro, de 35 annos, casada com Francisco Antonio Correa: febre puerperal.

Dia 22
Bertilha, de 4 mezes, filha de Joaquim de Almeida Mattos e d. Maria Candida Galvão de Mattos: colica.

Claudina, de 2 annos, solteira, escrava de d. Maria Joaquina d'Almaral: tuberculos pulmonares.

POESIA

Prece

Mulher, meu coração
é doida saturnal;
é como infrene orgia,
ou como um carnaval.

Lá dansam desenvoltas
mil lubricas paixões,
quaes còrvos esfaimados
buscando as podridões.

Desejos ruins, selvagens
como leões amorosos
lá uivam sensuaes
damnados, ociosos.

Os medos e remorsos,
qual bando de corujas,
lá vòm lentos, lugubres,
batendo as azas sujas.

Lá vive a escuridão
de um carcere sombrio,
onde ora o odio habita,
onde ora habita o frio.

Por isso, ó anjo bom,
mandai ao peito meu
um raio desses olhos!
— mudai o inferno em ceu !..

G. RODRIGUES.

SECÇÃO LIVRE

O commercio do Rio de Janeiro e o da Provincia

Consta-nos, ha muito, que alguns negociantes d'esta praça queixam-se, sem razão alguma, do commercio da provincia e, de preferencia, pretendem conservar suas relações commerciaes com as provincias vizinhas, especialmente com a de Minas. Para haver prevenções d'esta natureza, era preciso que o que se tem dado n'esta provincia não se desse em outras, em identicas cendições de prosperidade. Se tem havido falta ou erro, parte, com honrosas excepções, dos srs. negociantes desta praça e não do commercio da provincia.

Sem mais preambulos, pretendemos demonstrar a verdade.

Illimitada, como é, a confiança que esta praça deposita não só, em qualquer individuo que se apresenta para comprar, como tambem nos seus agentes que, pelo interior, promovem a aquisição de freguezes, não havendo da parte dos primeiros o cuidado d'uma syndicancia em forma, e da dos segundos um verdadeiro escrupulo na apresentação de freguezes que, muitas vezes, nos lugares, não inspirão a minima confiança, ella ha de soffrer prejuizos.

O commercio d'aqui tem inutilizado alguns negociantes da provincia, vendendo-lhes grandes partidas de generos que, elles, por suas precarias circumstancias, não podião comprar.

Estes homens inexperientes, não sabendo desviar-se dos agrados e offerecimentos que, de toda a parte, os perseguem e levados unicamente por sua boa fé, não só se prejudicam, como tambem aos srs. commerciantes.

Um negociante do interior que, com franqueza, pôe fazer um sortimento na importancia de dez, vinte contos indo à Côrta, traz, sem querer, um de cinquenta, sessenta e mais contos, principiando pelas fazendas, ferragens, armarinho, roupa feita, lousas etc.

Todos lhe querem vender, sem attender os meios de que elle dispõe, e conseguem fazel-o levar o duplo, o triplo do que elle pretendia comprar.

Comprado o sortimento, não lhe dão as receitas: promettem mandal-as pelo correio (isto para que os collegas não cotejem os preços).

Retira-se; e, quando recebe as facturas, fica admirado em vista da avultada importancia que attingiu a sua compra.

Principiam as difficuldades e as facilidades na venda; vence-se o prazo; as exigencias se augmentam e está prestes o sacrificio; recorre-se à hypothecas, aos amigos, aos parentes, e não tarda a consuminação do sacrificio, em que os justos pagam pelos peccadores.

O systema desta praça é pernicioso.

Convençam-se d'estas verdades: que todas as provincias, todos os lugares são bons para negocio, desde que seu numero seja limitado; que o grande lucro não consiste nas grandes vendas, mas, nas pequenas a bons freguezes, que, pela sua pontualidade e constancia, tornam-se o sustentaculo das casas commerciaes, fortalecendo-as, quando ellas correspondem a confiança, que se lhes deposita, tornando-se, por isso, dignas de todo o respeito.

Actualmente, na provincia, com o desenvolvimento e progresso, que tem tido, com a entrada de muitas pessoas extranhas para os pontos de estradas de ferro e proximidades, já não se pôde depositar, como antigamente, muita confiança.

Aquelles lugares são frequentados por muitos individuos: alguns, cujas procedencias são ignoradas, estabelecem-se e são felizes; outros, porém, retirão-se prejudicando não só a esta praça, como aos lugares, onde residiram.

Estes factos dão-se em toda a parte, por isso os srs. negociantes não podem queixar-se somente d'esta provincia.

Agora resta-nos saber quem são os responsáveis?

Quem apresenta os freguezes? Não desconhecemos que os empregados agentes das casas commerciaes luctam com innumeradas difficuldades na apresentação de freguezes, por que não é com a demora de dois ou tres dias n'uma cidade que podem adquirir as informações necessarias, carece tempo.

Em conclusão diremos: que negociantes, commercio e costumes precisam soffrer reformas.

Côrte—Setembro—79.

Cousas da rua

Leitor, acordae, é dia
Que já seis horas tocou...
As aves soltão trinados
E o sol já despontou!

Saltao do leite depressa
Faz-se tarde, ó preguiçoso,
Deixae tranquilla a preguiça,
Deixae o colção delicioso.

E vinde, vinde commigo
Pela rua da Quitanda,
Darmos ahi um passeio
A ver-se como isto anda!

Vinde vêr o movimento
D'essa gente transitar
Cada qual m's pressuroso
N'este mercado a comprar.

Uma negra, feia gorda,
Preta como o carvão...
Namorando um caixeirinho
P'ra não perder occisão!

Vêde... ali tão galartinha
U'a sympathica Sinhá;
Levando o cobre na mão
E no braço um samburá.

Além o Godinho a gritar:
—Entre cá, minha fregueza,
Venha ver de minha casa
A immensa barateza!...

Olhai aquelle mocinho
Com o collarinho em pé,
No balcão d'uma bodega
A beber o seu café!...

E tambem um alfaiate
Supplicando mansamento
Que lhe vendão escondido
Uns golitos d'agua-ardente.

Lá vae uma mulatinha
Com seu vestido bonito,
Comprar a carne de vacca
No açougue do nhô Nito.

Olhai um moço, lá em baixo,
Como sabe dar u'a prosa,
Recebendo da fregueza
Um beijo, um cravo, uma rosa!

Além com o Zé Martins,
Parou na porta um soldado;
Perguntando se lhe dava
Hoje, a elle, carne fiado...

Respondeu o homem rindo:
—Fiado?!... mas, isto... aquillo...
A carne de vacca custa
Quatro centos réis o kilo!

Olhai essas quitadeiras,
Gritando: compra Sinhá,
Cebola, couve, repolho,
Batatas, alho, cará!

—Dai-me um vintem de pimenta,
Brada aqui uma criada.
Grita além, um cosinheiro:
—Quero alface p'ra salada!

Mas, Jesus! que gritaria!...
Peguem, peguem um ladrão!
Lá vae elle!... que finorio!
Com um sacco de feijão!

Coitado! não lhe servio,
Nem p'ra almoço, janta ou ceia,
Trez scidades, zas e traz,
E o levaram p'ra cadeia!...

E com esta... as vossas ordes is
Meu benevolo leitor!...
Pedindo-vos desculpas
De ter sido amolador!



+++
Agradecimento

Miguel Borges Correa, Merenciana Antonia de Carvalho, Dalina Maria de Carvalho, Lourenço Borges Correa, Manoel Borges de Carvalho, Samuel Borges Correa, Antonio Borges Correa, Maria das Doras de

Carvalho, Gabriella Antonia de Carvalho, Gertrudes Antonia de Carvalho, Moyses Rodrigues do Castro, Manoel Benedicto Rodrigues e José Pedrozo da Silva, pae, mãe, irmãos e cunhados do fallecido Belarmino Borges Correa, pelo presente a agradecerem do intimo d'alma fa todas as pessoas que acompanharam até a ultima jazida os restos mortaes d'aquelle finado.

Protestão eterno reconhecimento e gratidão.
Cabreuva 22 de Outubro de 1879.

AVISO

Participamos aos nossos assignantes que estamos procedendo a cobrança dos debitos das assignaturas, annuncios e outros trabalhos desta typographia.

Aos que ainda não satisfizeram o importe de seus debitos do corrente anno e alguns poucos que ainda nós devemos do anno passado, rogamos a favor de satisfizerem, visto que para sustentação de nossa officina não contamos com outro recurso.

Outrosim previne-se mais que nem um trabalho feito nesta officina será entregue sem que seja previam-ente pago.

EDITAES

O Collector d'esta Cidade abaixo assignado tendo concluido o lançamento do imposto sobre capitalistas faz publico para conhecimento dos Srs. contribuintes abaixo mencionados, podendo os que se julgarem prejudicados, recorrerem no prazo de 30 dias a contar desta data, e a exhibição d'este imposto é nos mezes de Dezembro e Janeiro proximos. Collectoria do Ytú, 24 de Setembro de 1879.

O Collector,
José Martins de Mello.

LISTA DOS SRS. CONTRIBUINTES

Cap. Bento Dias de A. Prado	80:000\$ 96\$
Dr. Francisco Emglio da Fonseca Pacheco	80:000\$ 66\$
Arsenio Correa Galvão	50:000\$ 60\$
D. Antonia Emilia C. Pacheco	50:000\$ 60\$
Bento Paes de Barros	50:000\$ 60\$
Carlos Augusto P. Mendes	50:000\$ 60\$
D. Francisca Emilia Correa Pacheco	50:000\$ 60\$
Francisca de Paula Leite de Barros	50:000\$ 60\$
João Baptista Pacheco Jordão	50:000\$ 60\$
Miguel Luiz da Silva	50:000\$ 60\$

Faço saber que estou auctorizado pelo Inspector da thesauraria de fazenda a fazer a cobrança amigavel de todos os devedores d'este termo relativa aos annos de 1870 a 1878, pelo que roga-se a todas as pessoas que devem a fazenda nacional virem satisfazer seus debitos nesta repartição brevemente, cumprindo-me fazer sciente, que as que deixarem de solver suas contas, serão expedidos contra elles mandados executivos pelo juizos dos feitos da fazenda, e para esta representação serão cobrados de conformidade com o regulamento em vigor para tal fim expedidos. Collectoria de Ytú, 24 de Setembro de 1879

5-5
O Collector,
José Martins de Mello.

ANNUNCIOS

DENTISTA

JOAQUIM ELIAS GADVÃO DE BARROS
RUA DA PALMA N. 66

Colloca dentaduras parciais por todos os sentidos, com especialidades. Dentaduras inteiras, garantindo perfeição, solidez e firmeza na mastigação.

Faz tudo que diz respeito a sua arte.
Preço ao alcance de todos. 1-5

CHACARA

VENDA

Abaixo assignado, por moveis particulares pretende vender uma chacara com meia legoa de fundo, com terras proprias para café e inteiramente livres de grada, e com mais de 30 alqueires de matta virgem alem de grandes capoeiras. Tem alem disto immensas pastos todos valados e divididos em 3, com mil pés de chá, 13 alqueires de roça já feita, parte em terreno que serve para plantar café. A chacara é toda forrada e assalhada, com magnificas commodos para familia; as senzalas todas cobertas de telha, bom moinho e pilões. O motivo da venda não descontentará ao comprador.

1-4 José Galvão Paes de Barros.



CONCESSÃO DE S. M. O IMPERADOR
GRANDE REVOLUÇÃO NA MEDICINA!!
com o apparecimento

DA
Essencia depurativa ferruginoza, formula do distincto medico e pharmaceutico

DR. A. A. RIBEIRO
Preparada por J. Passos.

Examinada e autorizada pela Exma. Junta d'Hygiene.
Experimentada em diversos hospitaes e casas de saude da Côrte e provincia.

Preciosa preparação para cura radical de todas as siphylis, das molestias boubaticas, e escrophulosa e particularmente do reumatismo. Completamente isento de saes de mercúrio, ouro ou outro qualquer ruinoso a saude. Os numerosos attestados de pessoas acima de qualquer contestação como distincto facultativos de nomeada na Corte, Niteroy, Campos e etc., capitalistas e fazendeiros e de outras classes, que se achão publicadas na nossa FOLHINHA para 1879, a qual distribue-se gratuitamente no nosso deposito abaixo, são os documentos com que se apresenta nosso medicamento e que o colloca acima do commum no conceito dos srs. medicos e do publico. Deposito nesta cidade, é na Pharmacia Normal de Fonseca & Kiel. Rua da Palma n.º 30.



VENDE-SE uma casa, soalhada, forrada e empapelada, com bons modos para familia, e em um dos melhores lugares desta cidade, visto estar collocada na esquina no largo da matriz, e a travessa que vao para a rua da Palma.

Quem pretender pode dirigir-se a mesma casa para ver e tratar com sua proprietaria. Ytú, 11 de Outubro de 1879.

3-5 Gertrudes Theresza de Almeida.

FABRICA

DE DECASCAR

ARROS

PATEO DE S. FRANCISCO

Nesta fabrica vende-se o arros pelos preços abaixo.

1 Sacca por 14\$000 e vende-se tambem na mesma proporção de 10 litros para cima.

Casca para animaes cavallares e vacuns, a 080 réis 40 litros, pó, excellente alimento para vaccas de leite, e para engordar porcos (é superior ao milho) a 600 rs 40 litros.

LOJA

DE

BARBEIRO

DE

PEDRO LACRETA

Tem sua loja de barbeiro na rua do Commercio, sempre prompta á disposição do respeitavel publico Ytuano. 2-4

Barba. \$200
Cortar o cabelo. \$500
Fôra da loja pagará o duplo.

SORVETES

RUA DO COMMERCIO

No bilhar do Abrahão, todos os dias as 5 horas da tarde haverá sorvetes: nos domingos e dias santificados as 11 e 1/2 da manhã. 3-3

ANTI GLUTINOSAS
DEPURATIVAS
ANTI BILIOSAS
LAXANTE
DE PARIS
o mais agradável
o mais effizaz
o mais doce
de todos os laxantes
não causa Colicas
excellente Contra
todas as Molestias
provenientes dos maus
humores e do sangue
viciado.
Cura infallivel
para as Molestias
do figado, os
Catarrhos
a asthma
e as
Constipações
etc.

DEPÓSITO
EM PARIS.
D^r VIVIEN
49, boulevard de Strasbourg
- PARIS -



CHACARA

Vende-se uma chacara no Bairro-Alto desta cidade, com excellent casa de morada, toda empapelada grande pomar, com grande plantação de uvas, e muitas fructas Europeas. Quem a pretender dirija-se ao abaixo assignado. 1-4

Ytú, 22 de Outubro de 1879.

Antonio Corrêa Pacheco e Silva.

AULA PARTICULAR

O abaixo assignado, residente á rua de Santa Rita, propoe-se a leccionar: primeiras lettras, portuguez arithmetica e francez, a meninos, em sua residencia, das 3 horas as 5 da tarde.

Ytú, 25 de Setembro de 1879.

5-5

J. F. Alambert.

SYPHILOFUGE CENAC
CURATIVO ET PRESERVATIVO
DE TODAS AS
MOLESTIAS CONTAGIOSAS

Para o MODO DE EMPREGO, consulte-se a noticia que acompanha cada vidro, e sobretudo siga-se rigorosamente as prescrições indicadas.

Deposito geral: V. COMBET, 13, rua de Rivoli, em PARIS.
Acha-se á venda em todas as boas pharmacies.

ANDRÉ PATURAU

Engenheiro mecânico

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa —BRISSONNAU FRÈRES & C^o do Nantes. (France).

Encarrega-se n'esta qualidade de todos os estudos e aquisição de todo o material para fabricas de assucar de todas as dimensões; installações totaes ou parciaes —Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar, distillação, —motores hydraulicos, machinas á vapor para industria navegação e minas, armações e pontes mettallicas. etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante. É a moenda de oito cylindros que submetto as cannas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a injeção de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeiçoadas e que mereceo a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o processo denominado

PROCESSO ANDRÉ PATURAU destinado ao fabrico de assucar alvo cristallizado sem emprego do carvão animal. Para informações e para contratar deve-se escrever a

Porto-Feliz.

ALFAIATARIA

DO

FIGURINO ELEGANTE

A' RUA DO CARMO

O abaixo assignado proprietario da alfaiataria do FIGURINO ELEGANTE scientifica que, tendo chegado para seu estabelecimento um perito official de S. Paulo, acha-se a disposição do respeitavel publico, encarregando-se de apromptar com brevidade e tanta perfeição como na Capital qualquer obra que lhe for confiada. 4-4

Ytú, 15 de Outubro de 1879. Eduardo da Silva Tavares.

NOVA LOJA

DE

FAZENDAS

de

JOSÉ GERIBELLO & IRMÃO

JOSÉ GERIBELLO & IRMÃO participam ao respeitavel publico que abrião uma nova loja de fazendas na rua do commercio desta cidade, (antiga loja do Silvestre).

N'este estabelecimento o respeitavel publico encontrará sempre um variado sortimento de fazendas de lã

LINHO

ALGODÃO

E SEDA

Bonito sortimento de chapéos

CALÇADOS

ROUPAS FEITAS

GUARDA-CHUVAS

e um completo sortimento de objectos d'armarioho que tudo se venderá mais barato á DINHEIRO.

No intuito de bem servirmos nossos amigos e freguezes que, queiram honrar-nos com sua confiança, não pouparemos esforços para o bom desempenho da missão a nosso cargo.

Nossa antiga casa a rua do Commercio N. 94 continuará com o mesmo negocio de baixo da mesma firma e que, em nada alteramos o systema até aqui adoptado. 2-4

RINK YTUANO

AS 5 HORAS DA TARDE

Amanhã haverá no Rink grande patinação!

A sociedade musical—EUTERPE YTUANA—tocará escolhidos pedaços de musica.

Para maior commodidade dos frequentadores, e da classe commercial, o Rink se abrirá as 5 horas da tarde para as patinações com musica,—durando até as 9 horas da noite.

Os preços serão do costume

O proprietario do Rink participa ao respeitavel publico que tem hoje em seo Hotel um habil cozinheiro, e assim estará sempre prompto, a qualquer hora, a apromptar jantares e ceias aos apreciadores dos bons petiscos, tudo por preços moderados.

AO RINK!..RAPAZIADA!